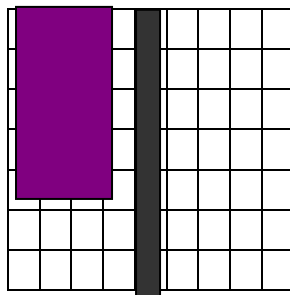


Título:
Meio: O Mirante
Data: 28-10-2010
Página: 8
Mancha na página:



8 | SOCIEDADE



CRIO. Objectivo passa por ajudar à integração dos jovens utentes

foto: O MIRANTE

Jovens cultivam hortas biológicas em Ourém

Utentes do Centro de Recuperação Infantil vão dedicar-se à agricultura na Quinta do Montalto

Num projecto lançado pela Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (Agrobio), oito crianças do Centro de Recuperação Infantil de Ourém (CRIO) vão plantar Hortas Biológicas Sociais. O objectivo passa por ajudar a integrar em sociedade estes jovens, através da prática da agricultura biológica. As hortas que vão ser plantadas na Quinta do Montalto, freguesia de Olival, Ourém, serão depois usadas para consumo próprio ou, em caso de excedentes, para venda no mercado.

Segundo explicou Jaime Ferreira, representante da Agrobio, "vivemos num mundo cada vez mais difícil, cheio de oportunidades" que devem ser acessíveis a todos. "A agricultura biológica é uma dessas oportunidades", assim como uma "boa forma de integrar as pessoas". As hortas sociais vão procurar "ajudar a integrar estas pessoas, mostrando que são válidas à sociedade". O projecto deverá receber ainda a visita de escolas.

Para André Gomes Pereira, representante da Quinta do Montalto, o projecto vai ao encontro de princípios "basilares"

da sua família: a parte ambiental, ligada à agricultura biológica, e a parte social. "A família Gomes Pereira sempre ajudou bastante o Olival e para nós era importante ajudarmos estas crianças. Espero que esta ideia se multiplique", afirmou.

Presente na ocasião, o vereador da Câmara de Ourém José Alho (PS) referiu que a autarquia tinha que se ligar ao projecto por uma "questão social", possuindo inclusivamente um pelouro dedicado ao desenvolvimento rural. A agricultura biológica funciona como um regresso às origens, recuperando-se práticas antigas, comentou.

Oito jovens do CRIO vão passar a trabalhar regularmente nas hortas, possuindo alguns já conhecimentos em agricultura. Para já vão ser plantados produtos da época, como batatas, alfaces, couves, brócolos, alho francês, cebola, alho roxo, favas, nabos, entre outros. O projecto conta com a colaboração da Câmara de Ourém, CRIO, Quinta do Montalto e Pegourem (a nível dos equipamentos) ●

Cartoon da notícia

Um condutor entrou pelo recinto do Santuário de Fátima com o seu automóvel e andou algum tempo no espaço pelo meio de peregrinos, que ficaram boquiabertos com a situação. O homem de 38 anos, que há dois anos já tinha feito o mesmo, irrompeu pelo local de culto junto à Igreja da Santíssima Trindade e foi até à Capelinha das Aparições, tendo alegado às autoridades que a sua acção correspondia a um chamamento de Deus.

Mas nem as entidades divinas lhe valeram quando foi detido pela GNR e presente ao procurador do Ministério Público, que mandou interná-lo compulsivamente no serviço de psiquiatria do Hospital de Leiria. Os militares da GNR ainda tentaram apanhar o condutor, natural de Alcobaga, no recinto religioso, mas este não parou o carro. Castigo divino ou não, o homem teve que parar num semáforo vermelho numa das ruas de Fátima, sendo capturado nessa altura. O caso passou-se na tarde de quarta-feira, 20 de Outubro, e o homem fica agora sujeito a um possível castigo terreno podendo ser condenado por condução perigosa.

CHAMAMENTO DIVINO DEU MAU RESULTADO



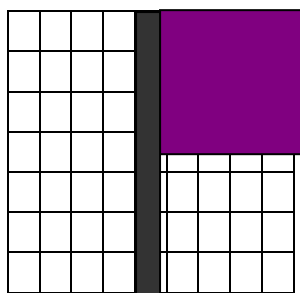
Título:

Meio: O Mirante

Data: 28-10-2010

Página: 11

Mancha na página:



Loja do Cidadão em Ourém prevista para 2012

A partir do próximo ano, o edifício das Finanças, em Ourém, vai receber obras para ali se instalar a futura Loja do Cidadão. Em acordo estabelecido entre a Câmara Municipal de Ourém, a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e a Direcção Geral das Contribuições e Impostos (DGCI) ficou estabelecido que as obras necessárias seriam executadas pelos três parceiros: a AMA fica responsável pelas obras no interior do edifício, a DGCI pela requalificação do exterior e a autarquia pelos arranjos da área envolvente, limpeza e manutenção do edifício. O objectivo é que a loja esteja a funcionar em pleno em 2012. Está ainda a ser negociada a presença de um balcão da Segurança Social e dos CTT.

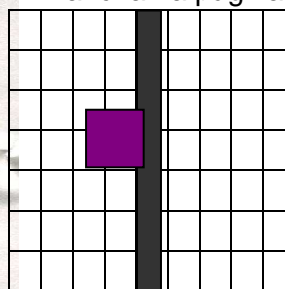
Título:

Meio: O Mirante

Data: 28-10-2010

Página: 14

Mancha na página:



Intervenção no Mercado de Fátima permitiria organizar mais eventos

O presidente da Junta de Freguesia de Fátima, Natálio Reis (PSD) diz que o mercado da cidade necessita de mais condições para continuar a receber eventos como o FAZ Artesanato, que reuniu 17 artesãos da região no espaço no domingo e segunda-feira. "Se quiséssemos adaptar o espaço a este tipo de eventos seriam necessárias algumas intervenções", referiu, como no chão, nas montras ou mesmo na iluminação. "Não eram obras de grande monta", mas que seriam importantes para que o local se abrisse à organização destes eventos.

Uma feira de frutos secos ou dedicada à laranja são algumas das ideias para desenvolver no pavilhão. Natálio Reis referiu que as obras realizadas em 2006 no espaço foram pensadas exclusivamente para um mercado e não para estes eventos, que aliás ficam sempre condicionados

pelo mercado de sábado e pelas grandes peregrinações a Fátima. "Vamos analisar", comentou. As obras no Mercado de Fátima ficaram em 811.279,53 euros, com uma comparticipação de 600.735,18 euros da Câmara Municipal de Ourém.

Patente entre domingo e segunda-feira no Mercado de Fátima, o FAZ Artesanato reuniu 17 artesãos da região, com montras de olaria, tapeçaria, rendas, cestaria, entre outros. O objectivo passou por dinamizar o Mercado de Fátima, numa iniciativa que procurou "outro tipo de conceito, não só fazer artesanato mas também mostrar como se faz aos visitantes",

Cerca de 500 crianças de várias escolas da freguesia visitaram a exposição/feira na segunda-feira e os hotéis foram convidados a indicar o evento aos seus clientes.

instalações da antiga Escola Prática de Cavalaria. A marcação deve ser feita previamente, através do número de telefone 243 329 950 (DECO).

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BENFICA DO RIBATEJO

CONVOCATÓRIA

Nos termos do nº3 do art.29 dos estatutos desta Associação de Solidariedade Social de Benfica do Ribatejo, convocam-se os sócios para Assembleia Geral Extraordinária a realizar no próximo dia 12 de Novembro de 2010 pelas 18.00 horas, na sede da Associação sita em Urbanização do Alqueve – Cortiços – 2080 Benfica do Ribatejo, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Apreciação e votação do Orçamento e Plano de actividades para 2011
- 2- Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Associados, a Assembleia reunirá, com qualquer número uma hora depois nos termos do nº1 do art. 31 dos Estatutos.

Benfica do Ribatejo, 28 de Outubro de 2010.

O Presidente da Assembleia Geral
(Amândio Freitas)

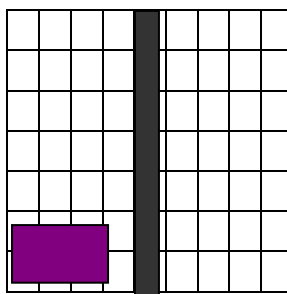
Título:

Meio: O Mirante

Data: 28-10-2010

Página: 18

Mancha na página:



SOCIEDADE | 25

Actividades de enriquecimento curricular em Ourém custam 483 mil euros

A Câmara de Ourém assinou um conjunto de protocolos para as actividades de enriquecimento curricular que, em colaboração com agrupamentos de escolas, está a dinamizar para o ano lectivo 2010-2011, abrangendo o primeiro ciclo de ensino básico. No total está previsto gastar-se cerca de 483 mil euros em actividades que vão envolver 103 turmas, 1855 alunos e incluem o ensino de inglês, música, actividade física e desportiva e animação sócio-cultural.

Para além deste valor, há ainda uma participação exclusivamente municipal de transportes para as piscinas e de uso das mesmas. São usadas as piscinas municipais de Ourém e Caxarias e ainda a piscina do Centro de Estudos de Fátima (CEF), através de protocolo celebrado entre aquela instituição e o município.

Os protocolos foram assinados pelo presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca (PS), pelos presidentes dos agrupamentos e pelas entidades que contratam os professores – Insignare, Ourearte e Conservatório de Música de Ourém-Fátima.

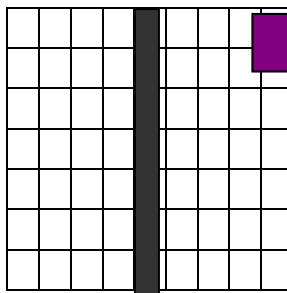
Título:

Meio: O Mirante

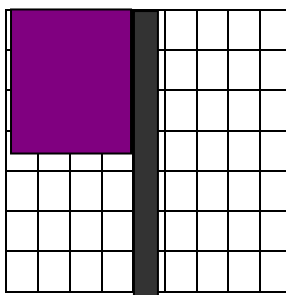
Data: 28-10-2010

Página: 25

Mancha na página:



Título:
Meio: O Mirante
Data: 28-10-2010
Página:32
Mancha na página:



Congresso distrital do PS encerra com críticas ao social-democrata Miguel Relvas

Paulo Fonseca diz que é preciso unificar o distrito de Santarém

Paulo Fonseca culpou o secretário-geral do PSD e presidente da Assembleia Municipal de Tomar, Miguel Relvas, de ter tirado a coesão do distrito de Santarém, colocando-o à mercê das regiões do Alentejo e do Centro, para obter fundos comunitários.

O secretário-geral do PSD e presidente da Assembleia Municipal de Tomar, Miguel Relvas, foi o alvo das principais críticas do reeleito presidente da distrital do PS no encerramento do congresso distrital no sábado à noite em Benavente. Paulo Fonseca, sem nunca dizer directamente o nome do político social-democrata, culpou-o de ter roubado a coesão ao distrito de Santarém, ao ter dividido o distrito e colocar as duas sub-regiões, Lezíria do Tejo e Médio Tejo, nas regiões do Alentejo e do Centro, respectivamente. E defende que é preciso unificar a região.

Paulo Fonseca disse perante os militantes que “estamos numa terra de ninguém”, recordando que Miguel Relvas quando foi secretário de Estado da



Paulo Fonseca

foto O MIRANTE

Administração Local, colocou a sub-região da Lezíria do Tejo a depender da Região do Alentejo para receber fundos comunitários. Recorde-se que na altura a região de Lisboa e Vale do Te-

jo, na qual estava integrado o distrito de Santarém, passou a ser considerada pela União Europeia como região desenvolvida e assim com menos acesso a fundos europeus.

Criticando o facto de os autarcas e empresários do distrito terem que andar “a bater ao guichet de Évora e de Coimbra para receberem apoios comunitários”, Fonseca disse que é preciso “consolidar a região” e “definir prioridades de investimento”. Por isso, destacou, vai iniciar contactos com as estruturas socialistas do Oeste e de Leiria para se promover a “unidade territorial”. E deu como exemplo o facto de o distrito ser o único no país com dois institutos politécnicos, em Santarém e em Tomar.

Paulo Fonseca, que foi eleito a partir de uma lista única numas eleições que tiveram a maior taxa de abstenção de sempre, na casa dos 85 por cento, fez ainda um discurso para dentro do partido apelando à união. “É um grande orgulho ser o vosso presidente, porque cada um de vós é igualzinho a mim com o mesmo potencial ou mais que eu”, disse, acrescentando que “precisamos de deixar-nos dos queixumes, da inveja e do ciúme”.

A terminar, o presidente da distrital anunciou os nomes que indicou para as estruturas da distrital. Para o secretariado vão a governadora civil, Sónia Sanfona, o presidente da Entidade Regional de Turismo, Joaquim Rosa do Céu, o deputado António Gameiro, entre outros. O gabinete de estudos vai ser coordenado pelo ex-presidente da Câmara de Abrantes, Nelson Carvalho. Criou ainda departamentos sectoriais, o da agricultura com Manuel Afonso, o da inovação e conhecimento com um jovem militante do Entroncamento, Ricardo Antunes, e o da solidariedade com Margarida do Céu.

Abertura do espaço anunciada para 2012

Loja do Cidadão a caminho do edifício das Finanças de Ourém

O edifício do Serviço de Finanças de Ourém é o local escolhido para a instalação de uma Loja do Cidadão naquele concelho, cuja abertura está prevista para 2012. O prazo foi definido numa reunião, realizada na semana passada, na qual estiveram representantes da Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos (DGCI) e o presidente do município, Paulo Fonseca.

Segundo o autarca, o acordo prevê a repartição das obras a executar no edifício pelos três parceiros. A AMA assegurará a remodelação interior, enquanto a DGCI assumirá a requalificação exterior. Por seu lado, a câmara ficará responsável pelos arranjos da zona envolvente e pela limpeza e manutenção do edifício.

De acordo com Paulo Fonseca, a futura Loja do Cidadão já tem assegurado os serviços das Finanças e Casa Pronta, do Instituto de Registos e Notariado, e um balcão multi-serviços, onde as pessoas poderão, por exemplo, pedir o cartão do cidadão ou alterar a morada da carta de condução. Em fase de negociação, está a instalação de um balcão da Segurança Social e dos CTT.

Para o presidente da câmara,



Instalação de loja permitirá também recuperar edifício

a abertura da Loja do Cidadão representará "salto qualitativo brutal" do concelho, porque "providenciará a concentração num único edifício de um conjunto de serviços muito úteis aos cidadãos". Por outro lado, permitirá intervir num imóvel, localizado nas traseiras dos Paços do Concelho, a "necessitar de qualificação".

No anterior executivo, a Loja do Cidadão chegou a ser apon-

tada para o edifício do tribunal e para o actual espaço da rodoviária. Paulo Fonseca considera, no entanto, o prédio das Finanças como "a melhor localização", sobretudo pelas facilidades de estacionamento, devido à proximidade do parque subterrâneo da câmara, que tem cerca de 340 lugares. ■

Maria Anabela Silva

Leiria à espera do "espaço adequado"

Se em Ourém a questão está resolvida, em Leiria a localização continua a ser o principal entrave à abertura de uma Loja do Cidadão. "Não há loja sem um espaço adequado", referiu a secretária de Estado da Modernização Administrativa, no final da cerimónia de assinatura do protocolo de adesão da Câmara de Leiria ao programa Simplex Autárquico, que teve lugar na sexta-feira passada. Na ocasião, Maria Manuel Marques disse ainda que os serviços que tutela estão "sempre disponíveis" para ver todos os espaços propostos. Uma das últimas sugestões foi apresentada pela Nerlel (Associação Empresarial da Região de Leiria), que manifestou disponibilidade para acolher a Loja do Cidadão nas suas instalações. Mas o presidente da câmara ainda não desistiu de conseguir uma alternativa no centro da cidade. "Não estão esgotadas todas as possibilidades", afirma Raul Castro, que admite que, se o assunto não ficar resolvido até ao final do ano, o Topo Norte do estádio poderá voltar a ser uma hipótese. ■

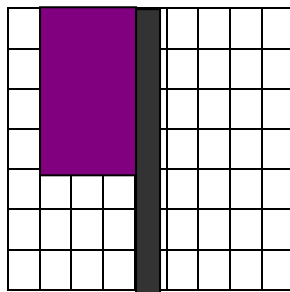
Título:

Meio: Jornal de Leiria

Data: 28-10-2010

Página: 8

Mancha na página:



Carta aberta ao Sr. Presidente da Câmara de Ourém

Sr. Presidente Paulo Fonseca é com muita tristeza que lhe escrevo esta carta pois, um ano volvido consigo ao comando do nosso conselho, o vejo pior do que o encontrei em diversas áreas. Logo que iniciou o seu mandato deu indicações do que iria ser a sua política, e as orientações que tinha definidas ao criar o pelouro "Fátima", deixando assim bem clara a sua prioridade.

Passado um ano da sua eleição, a ideia está mais consolidada, uma vez que o pelouro deu frutos positivos e, nos últimos tempos, quando se fala do concelho de Ourém na comunicação social, incluindo o Sr. Presidente, é para falar sobre os inúmeros projectos que tem para Fátima, desde remodelação de avenida, nova escola de hotelaria da EPO, aeroporto regional (para o qual já houveram uma data de pareceres negativos), novo túnel, centro de congressos, nova zona industrial, etc. Meias não faltam o que me leva a concluir que o pelouro foi uma ideia sensacional, para aqueles que beneficiaram dela.

Outra sequência destas boas ideias, aproveitava para sugerir a criação do pelouro "Ourém", para dar a oportunidade a que boas ideias surgissem também no resto do concelho, começando pela sede, onde a principal avenida da cidade está num estado miserável, onde é necessário revitalizar os dois parques industriais, apoiar o desporto do concelho todo, criar uma agenda cultural própria, potenciar os produtos da região mas na origem, e não com

Para Além dos Rankings...

Em declarações aos jornalistas, na Fundação Calouste Gulbenkian, no passado dia 15 de Outubro, a Ministra da Educação afirmou que "A escola pública não faz selecção de alunos, é uma escola aberta a todos. Mesmo as crianças com mais dificuldades recebem apoio". Esta citação aplica-se totalmente ao Colégio de São Miguel que, nos rankings, aparece com a designação "RP" (Escola Privada) mas que faz serviço público, no que à educação diz respeito, uma vez que tem um contrato de associação com o Ministério da Educação e o ensino é, como em qualquer escola pública, gratuito. Somos, portanto, uma escola aberta a todos onde, em primeiro lugar, as crianças com mais dificuldades recebem apoio!

É claro que é bom olhar para o ranking, vero nome da nossa escola em 39º lugar (*Diário de Notícias*), em 38º (*Correio da Manhã*) ou mesmo em 32º (*Expresso*), ou saber que fomos a escola mais bem classificada dos distritos de Santarém, Leiria, mas não é isso que nos deixa mais tranquilos! Continuamos a considerar esta forma de avaliar demasiado injusta principalmente para os estudantes/escolas de zonas menos favorecidas... é muito redutora e olha só para os números! E, parece-nos hoje consensual, que a escola que trabalhar só para os exames está a demitir-se da sua principal função: e não cumpre o seu dever de promover a formação integral do aluno!

O Colégio de São Miguel aposta nesta formação integral, para além dos conhecimentos, procura desenvolver a dimensão estética/artística dos alunos, a dimensão desportiva e, como escola católica que é, a dimensão espiritual. Os nossos alunos "não vivem" para as notas e é frequente vê-los envolvidos em projectos das mais variadas áreas: solidariedade, ciência, arte, cidadania, desporto; ... que os fazem crescer como pessoas!

É por tudo isto que o nosso olhar não poderá nunca descansar nos rankings... Educar é ir mais além: é esse o nosso limite!

A Equipa de Comunicação,
Colégio de São Miguel



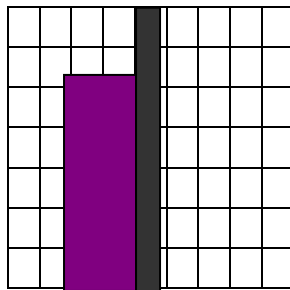
Colégio de São Miguel - Associação de Pais e Encarregados de Educação

Meio: Jornal de Leiria

Data: 28-10-2010

Página: 22

Mancha na página:



De 25 a 31 de Outubro, em Ourém Feira de Santa Iria

A cidade de Ourém recebe, durante esta semana, a centenária Feira de Santa Iria. De 25 a 31 de Outubro, a zona envolvente ao Centro de Negócios ganha uma vida diferente com vários divertimentos, venda ambulante, pavilhões de jogos, para além dos habituais postos de vendas de farturas, pipocas e frutos secos.

As novidades do certame estão reservadas para o fim-de-semana, com a presença de vários expositores no Centro de Negócios e vários momentos musicais.

No sábado, dia 30, pelas 15h00 irá realizar-se uma prova comentada de vinhos de Ourém, com entradas gratuitas. Durante a mesma tarde, os escuteiros de Ourém dinamizarão o espaço exterior com jogos tradicionais.

A noite será de música, com a actuação da fanfarra típica "Drama e Beijo".

No domingo, a animação da feira estará ao cargo da "Bandinha do Castelo" que actuará a partir das 15h30.

Meio: O Mensageiro

Data: 28-10-2010

Página: 6

Mancha na página:

